

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM ESCOLARES DA REGIÃO NORTE, BRASIL.

Edson dos Santos Farias^{1,2,3}; Gil Guerra-Júnior^{3,4} & Édio Luiz Petroski⁵

¹Professor Assistente do Departamento de Educação Física e Desporto da Universidade Federal do Acre (UFAC) – Rio Branco (AC) – Brasil, ²Bolsista CNPQ, ³Laboratório de Crescimento e Composição Corporal – Centro de Investigação em Pediatria (CIPED) – Faculdade de Ciências Médicas (FCM) – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – Campinas (SP) – Brasil, ⁴Professor Livre-Docente do Departamento de Pediatria da FCM – UNICAMP, ⁵Professor Doutor do Departamento de Educação Física do Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis (SC) – Brasil
esfarias@bol.com.br, gilguer@fcm.unicamp.br

O estado nutricional em crianças e adolescentes de escolas municipais, na região Norte do Brasil, é pouco explorada na literatura. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional segundo diferentes métodos em escolares da rede municipal de ensino da cidade de Porto Velho, RO, em relação às características socioeconômicas. **Casuística e métodos:** A amostra constituiu-se de 1.057 escolares de ambos os sexos, entre 7 e 10 anos, selecionada por meio de amostragem aleatória proporcional por setor e, intencional por conglomerado de turma. Foi utilizado um questionário para obter informações sobre dados sociodemográficos. Com as medidas de peso (P) e estatura (E) foram calculados o IMC e os índices de P/E e E/idade (E/I), expressos em escore z da referência NCHS 2000, com pontes de corte de -2 e +2. Para avaliação do estado nutricional foram utilizados 2 métodos: apenas P/E (desnutrição, eutrofismo, sobrepeso, obesidade) e P/E e E/I (Waterlow e cols., em eutrofismo e desnutrição aguda, pregressa e crônica). Foram também medidas as pregas cutâneas tricipital e subescapular e calculado o percentual de gordura corporal (%GC) segundo Lohman. **Resultados:** Na maior parte das crianças, o nível socioeconômico (67,8%) e o grau de instrução do chefe de família (52,4%) foram baixos. Não foi observada diferença significativa entre os sexos nas diferentes faixas etárias para as variáveis P, E e IMC, no entanto, houve diferença significativa no %GC e nas pregas, com valores superiores para o sexo feminino. 89% foram classificadas como eutróficas, 2,5% desnutridas agudas, 7% desnutridas pregressas e 1,5% desnutridos crônicos; apenas entre os desnutridos crônicos houve predomínio do sexo feminino. Em relação apenas ao P/E, 4% foram desnutridas, 86% eutróficas, 7% sobrepeso e 3% obesas. Quanto ao tamanho da família, houve diferença significativa nos desnutridos e no sobrepeso e obesidade em relação aos eutróficos. **Conclusão:** Os escolares do ensino fundamental da rede pública municipal de Porto Velho (RO) são de baixo nível socioeconômico, porém sem apresentar índices de desnutrição ou sobrepeso/obesidade distintos de outras cidades e regiões do Brasil.

Palavras-chave: estado nutricional, socioeconômico, escolares